ESTADO DE RORAIMA

Câmara Municipal de Boa Vista

DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

A T A/

ATA da Quadragésima Nona Sessão Ordinária do Quadragésimo Nono Período Legislativo da Sétima Legislatura realizada as dezessete horas do dia três de setembro de mil novecentos e noventa e sete, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", no Prédio do "Palácio Rio Branco", local onde funciona a Sede da Câmara Municipal de Boa Vista, na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro - Centro, sob a Presidência da Senhora Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO, Secretariada pela Senhora Vereadora MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS, que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: ALFONSO RODRIGUES DO VALE, ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES, BRAZ ASSIS BENHCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO, ILCA MACÊDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA , MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA e TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM. Ausência justificada dos Vereadores JADER LINHARES E RENAN BEKEL PACHÊCO. Havendo quórum legal a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão e anunciou a LEITURA DOS EXPEDIENTES: EXPEDIENTES ORIUNDOS DO PREFEITO: Ofício nº 170/97, datado de 12.08.97, recebido do gabinete do Prefeito, encaminhando o Projeto de Lei nº 019, de 12 de abril de 1997, que altera dispositivo da Lei nº 417, de 08 de maio de 1997, que trata do Conselho Municipal de Assistência Social e dá outras providências, para apreciação desta Casa em caráter de urgência urgentíssima. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADORES: Indicação nº 423/97, de autoria do Vereador Jesus Nazareno Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal o asfaltamento na rua Sardinha no bairro Santa Tereza II. Indicação nº 424/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal o asfaltamento na rua Monte Roraima, no bairro São Vicente. Indicação nº 425/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Governo do Estado a construção de um Box da Polícia Militar, no bairro Jardim Equatorial. Indicação nº 426/97, de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Prefeito Municipal a construção de uma Creche no bairro Santa Tereza. Indicação nº427/97

de autoria do Vereador Jesus Laranjeira, solicitando do Comandante da Polícia Militar a construção de um Box da Polícia Militar no bairro Caranã, mais precisamente próximo ao Colégio Jesus Nazareno Souza Cruz. Indicação nº 428/97, de autoria da Vereadora Ilca Malla, solicitando do Prefeito Municipal que seja providenciado a limpeza da vala na Rua Brigadeiro Eduardo Gomes (entre a rua Pará e Eduardo Gomes), no bairro de Aparecida. Requerimento nº 038/97, de autoria do Vereador Antonio Francisco Beserra Marques - Titonho, solicitando que seja apreciada a Moção de Apoio, dirigida aos funcionários da SESAU, em face da demissão dos servidores daquela Secretaria. Requerimento nº 039, de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy de Moura, solicitando autorização para afastar-se por vinte dias a contar do dia quatro de setembro de mil novecentos e noventa e sete, para tratar de assunto particular fora do país. Após a leitura dos Expedientes a Senhora Presidente anunciou o PEQUENO EXPEDIENTE: COM A PALAVRA O VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Senhora Presidente, Senhora Secretária, colegas Vereadores, meus senhores e minhas senhoras. Faço uso do Pequeno Expediente para fazer um protesto de público aqui, contra o comportamento de uma boa parte dos Vereadores, na segunda-feira passada. Que demonstraram não ter nenhum respeito para com a nossa Mesa Diretora nem para com os seus pares e muito menos para com a galeria, retiraram-se muito antes do término da Sessão sem dar a menor satisfação a Mesa Diretora. Aqui fica o meu protesto porque eu acho que além de tudo, além do respeito que nós temos que ter com o povo. GRANDE EXPEDIENTE: COM A PALAVRA O VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Boa tarde à nossa Mesa Diretora, aos colegas Vereadores e as pessoas aqui presentes. O que me trás aqui ao Grande Expediente é para falar de duas coisas: A primeira coisa é sobre uma Moção que nós estamos apresentando de solidariedade aos funcionários da Secretaria' Estadual de Saúde com a implementação do novo Programa chamado Plano de Assistência Integral a Saúde - PAIS e esse Plano que não foi amplamente ' debatido com a sociedade, que não foi amplamente debatido nem na Câmara , nem na Assembléia Legislativa e nem muito menos com os servidores, a prova inclusive nós estivemos aqui nessa Casa quando foi chamado a uma reunião foram convidados todos os Vereadores, foram convidados membros da Coo-

perativa, que ia dirigir o PAIS para colocarem as suas versões o que não aconteceu. Na Assembléia Legislativa, também aconteceu um debate, em uma Sessão da Assembléia Legislativa, não apareceu ninguém da Secretaria Estadual de Saúde, não apareceu ninguém da Cooperativa para colocar a sua versão e no entanto todos os servidores foram surpreendidos, chegando na segunda-feira no local de trabalho com a seguinte notícia: O nome que estiver no mural vai trabalhar, quem não estiver vá para casa porque está demitido. Se não foi essa a intenção de quem implementou o plano, inclusive com certeza não tinha intenção de matar aquela senhora que morreu em função de ter perdido o emprego. Coversamos com várias colegas dessa funcionária, foi comprovado o desespero que essa mulher sentiu quando ameaçada' de ser demitida e claro com decisão de que ela estaria demitida não deu outra. O coração dela não era tão forte igual o coração dos outros. Então lamentavelmente esse tipo de coisa ainda acontece, e nós estamos entrando com uma Moção e na Moção nós estamos exatamente pedindo ao Governador que volte atrás, que reveja o que foi feito e que se esse plano é realmente ' bom, que seja feito amplamente debatido com a sociedade, porque lá em São Paulo ele não deu certo, e tem um detalhe para quem ainda não tomou conhecimento, em São Paulo foi implementado um Plano de Assistência a Saúde e só no Município de São Paulo. Isso o que, quer dizer. Hoje nós temos um Plano Integral a Saúde. Isso significa que a Secretaria de Saúde praticamente vai ficar sem função nenhuma. É lamentável isso, agora lá em São Paulo não deu certo o Plano, porque tudo que o Município não dá conta é repassado para o Estado. Pois o PAIS quer saber é de dinheiro, é de lucro estão fazendo da saúde aqui um cpmércio, é uma mercadoria é dito assim:você vai ter quatro milhões de reais para administrar a saúde do Estado, conforme você economizar, mais lucro você vai ter para distribuir entre " os sócios da Cooperativa". E não vou entrar muito em detalhes porque quanto mais se entra em detalhes mais problemas a gente vê com a criação desse ' Plano, acredito até que nem o Governador tem a dimensão do problema que vai está causando à sociedade com esse Plano e conhecendo o Governador eu tenho certeza que ele não tem a plena consciência do barco furado em que ele está colocando toda a saúde do Estado de Roraima. É lamentável, por

isso estamos apresentando essa Moção pedindo o apoio dos Vereadores e que ria concluir essa parte com uma frase que até já disse aqui: Para mim simboliza muito o valor do emprego, o valor do trabalho, é uma frase dita em uma música de autoria do nosso sandoso Gonzaguinha e que foi cantada e popularizada essa música pelo Fagner, então seria assim: "O homem sem trabalho não tem honra e sem a sua honra ele mata e morre" eu eu coloquei assim parece uma profecia se aplicada ao nosso caso aqui em Roraima. Então uma pessoa sem trabalho perde a sua dignidade e perde tudo, perde o respeito e nós todos sabemos que aqui em Roraima, mas em todo país o maior problema do Plano Real, o maior problema desse Plano Neo-Liberal é o desemprego, e é em cima desse desemprego que está se sustentando essa inflação desse tamanho, é no sacrifício dos trabalhadores. Então é em nome disso que a gente apresenta essa Moção e gostaria que os colegas Vereadores votassem à favor para sensibilizar o Governador para que ele volte atrás no que está fazendo e que assim a gente não caia nesse barco furado que é o PAIS, e esse PAIS só foi aplicado em dois lugares nesse país, que foi em São Paulo e não deu certo, está se sustentando porque o Estado está cobrindo o buraco que está ficando pelo Município, foi aplicado em Belém do Pará e acabou com a saúde pública daquele Município. Esse mesmo PAIS, e que foi copiado em Roraima, copiado diga-se de passagem por analfabetos porque nem copiar sabem por que ele veio piorado do que foi emplantado em São Paulo, porque lá foi só Plano de Assistência à Saúde e em Roraima foi implantado Plano de Assistência Integrado à Saúde porque a palavra integral significa muita coisa na mudança do Plano. E é o que não está se atentando a nossa sociedade lamentavelmente. A segunda questão que eu gostaria de falar no Grande Expediente é sobre o nosso Projeto de Lei que foi votado na semana passada e quero dizer mais uma vez disse aqui quando foi na hora de Explicações Pessoais. Lamento a gente ouvir os Vereadores dizer que aumentando qualquer número de vales vai dar prejuízo para as empresas. Ora, eu já dizia aqui quando estava defendendo esse Projeto que eu acho que eu não era inteligente o suficiente para entender esse prejuízo' e agora pior ainda, porque eu vi uma planilha da EMHUR assinada pelo Senhor Brasil, aonde ele faz um prognóstico de quarenta e quatro para ses-

senta, de quarenta e quatro para setenta, de quarenta e quatro para noven-
ta, de quarenta e quatro para oitenta e oito e de quarenta e quatro para
cento e vinte, e segundo os cálculos dele ou eu estava cego e não enxer -
guei assinado e carimbado pelo Senhor Brasil responsável pela planilha. So-
mente nos cento e vinte vales é que passa para zero vírgula setenta e um
centavos a passagem do ônibus coletivo e tem o número lá e o Senhor
Brasil diz que é outra coisa ou então ele não sabe fazer cálculo e ele
não entende nada de planilha, como que ele é responsável e ele coloca no
papel que só cento e vinte vales é que vai onerar em um centavo o preço '
da passagem. Então é ele que não entende nada de matemática e não sei o
que ele está fazendo na EMHUR. Trouxeram ele de Manaus para fazer o que
aqui? Por que ele assinou e a Doutora Eugênia tem a planilha em mãos ca-
rimbada e assinada por ele? É difícil entender essas coisas, exatamente '
por que só estão querendo obedecer os interesses das empresas. E quero di-
zer que a outra Emenda de se tirar a gratuidade sem fazer uma pesquisa e
sem saber o que estava acontecendo e nós fizemos uma sugestão que foi uma
pesquisa para saber se todos os militares tinham direito a vale transpor-
te se não iam ter prejuízo para depois a gente debater e vir a possibili-
dade aqui na Câmara. Agora já iam simplesmente revogar toda a Lei, vejam
o número de sessenta e seis vale transportes não atende as necessidades '
do aluno e não causa nenhum prejuízo as duas empresas porque segundo o
cálculo da EMHUR só vai dar prejuízo se for colocado cento e vinte e eu
até discuto esse prejuízo e quero discutir inclusive a forma como é feito
esse custo do quilômetro rodado aqui dentro dessa cidade e eu quero discu-
tir porque tem muita coisa que eu sei e que já coloquei nessa Tribuna, tem
inúmeros dados nessas planilhas e é o usuário que paga tudo e se suspeita
até que pagam também o diesel que gira o motor das fazendas dos donos das
empresas e nós Vereadores estamos morrendo de pena dos empresários do
Transporte Coletivo e agora imaginem o patrimônio desses cidadãos daqui
há alguns anos: É uma mina de ouro sem precisar arriscar a vida como é os
garimpos aqui em Roraima e não tem mina maior do que essa do Transporte '
Coletivo porque o trabalhador precisa, ele tem que usar todo dia e além
disso os Vereadores digo a maioria que estava presente na segunda-feira '

não teve a sensibilidade nem com a educação que em outros países e porque não dizer em outros Estados como no Distrito Federal o Governo paga para o aluno estudar. Tem o salário educação de cento e vinte reais e a cada ano que o aluno passa de ano tem mais cem reais depositados em uma poupança e quando ele passa da quarta para a quinta série aquele que foi depositado que é quatrocentos reais ele pode tirar a metade e fica a metade depositada e quando ele passa da sexta, sétima e oitava série e só pode retirar integral quando ele conclui o segundo grau sem nunca ficar reprovado e só pode faltar duas vezes por mês, acabou a evasão escolar no Distrito Federal, isso é mágica? não, é vontade política e incentivo a família dê condições à família? e hoje a gente não dá a mínima para o aluno fazer um trabalho extra-classe e dizer que passar de quarenta e quatro para sessenta e seis em seis anos é ajudar o estudante? ajudar o estudante seria se nós estivéssemos aqui decidindo passe livre isso sim seria ajudar e incentivar o estudante já que os governos aqui municipal e estadual não tem essa sensibilidade de incentivar a educação e acabar com a evasão escolar que facilite pelo menos no transporte coletivo é o mínimo que tem que fazer. APARTE DO VEREADOR BRAZ ASSIS BENHCK: Vereador se realmente votar para sessenta e seis é votar contra os estudantes, então votar contra esses Projetos é votar mais contra então, eu acho que fazer um discurso bonito aí na Tribuna é fácil agora coerência é difícil. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Obrigado colega, só que eu não faço discurso bonito eu falo sempre o que eu penso e eu não votei porque o senhor é sabedor disso, o senhor encabeçou essa armação contra os estudantes e a sua consciência deve estar pesando nesse momento porque até o senhor passou pela sala de aula, pena que não conseguiu se educar enquanto estava dando aula, e não teve a sensibilidade, eu acho que parlamento tirou toda a sua sensibilidade de educar, de ser humano e é lamentável e votei contra porque não concordo porque é um absurdo aprovar aqui só sessenta e seis vales. Nós colocamos uma proposta de cento e vinte, baixamos para noventa, reduzimos para oitenta e oito e estávamos abertos a negociação e negociamos até em última instância e o colega vem aqui dizer que foi um avanço passar para sessenta e seis. PRESIDENTE: Nós fizemos

também uma proposta para os estudantes de setenta e cinco e não houve acordo e o próprio Braz fez a proposta, não foi armação, o senhor está dando uma conotação errada nesse assunto e ele mesmo disse vamos aumentar mais seis vales, é mais uma semana de vale e nós passamos para sessenta e seis, agora eu particularmente acho que votar sessenta e seis não é o suficiente, mas já ajuda, agora votar contra o Projeto como fez o senhor aí sim eu acho que é incoerência, quer dizer, é tudo ou nada? e se o senhor está em uma situação que tem duas alimentações por dia e lhe falta uma, mas pelo menos o senhor tem o remédio de uma, vamos cortar as duas? não, temos que fazer alguma coisa e se for para fazer pouco é pouco tudo bem. Mas cortar tudo não, eu acho que a sua incoerência foi votar o Projeto e a maneira como o senhor falou é meio desagradável porque armação' é um ato ilícito e isso não aconteceu nessa Casa até hoje graças a Deus. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Eu quero concluir dando até um detalhe: Olha o Vereador Braz estava tão bonzinho querendo dar setenta e cinco vocês não quiseram, agora eu só dou sessenta e seis. Se ele estava tão bonzinho porque que não aumentou a proposta de sessenta para sessenta e seis, de sessenta para setenta e cinco? Isso quer dizer, eu queria dar, mas vocês não quiseram, agora só dou sessenta e seis. E quero concluir dizendo que naquele momento votei contra por que eu percebi' a manobra que foi feita aqui e eu não sou nenhuma criança, eu não nasci ontem e sei que os Vereadores que votaram naquela proposta de sessenta e seis consciente ou não, estavam atendendo únicamente o interesse das empresas e não pensaram nos estudantes. Agora porque que ao mudar de sessenta para sessenta e seis não se mudou logo para setenta e cinco, está em tempo pode apresentar a Emenda ainda hoje para setenta e cinco, quer dizer, é justificar o injustificável. Obrigado. HORÁRIO DE LIDERANÇA: COM A PALAVRA O VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Eu quero começar falando do Econtro Nacional do Partido dos Trabalhadores lá no Rio de Janeiro aonde eu tive a honra de como delegado representar o PT do Estado de Roraima. Antes e durante esse Encontro eu tive a paciência e vários ' outros colegas do Partido de acompanhar toda imprensa nacional e que a gente teve a oportunidade de ver que parecia que o PT não ia para o

Encontro Nacional, ele ia para uma grande batalha, uma grande guerra. É lamentável as pessoas pensarem isso do PT, porque nós temos uma grande diferença entre muitos outros partidos, qual é a diferença fundamental? Nós não somos hipócritas, as nossas divergências nós discutimos publicamente sem medo, porque lá não existe dono do partido, o Lula por exemplo é nossa maior liderança hoje, ainda no PT, mas que não manda no PT, como temos várias outras lideranças aí fazendo um trabalho fundamental na política do país. Quero dizer que esse Encontro teve deliberações importantes para a vida do partido, é um partido que tem crescido muito no país, é um partido que tem contribuido muito com a democracia desde ao romper com a Ditadura Militar até hoje e quero dizer que o Partido dos Trabalhadores está no seu Décimo Primeiro Encontro, mais forte do que nunca, mais firme do que nunca nas suas propostas, mais aberta do que nunca para discutir com a sociedade todos os problemas que implicam numa vivência mais dígnà para os excluídos desse país. Esse Encontro teve a participação de quinhentos e trinta e sete delegados do Brasil inteiro, lamentavelmente dois estados só não estiveram representados com delegados, mas porque houve erro na forma como fazer as suas convenções e em recurso ao Encontro Nacional foi vetada a participação como delegado e estes então participando só como representante. Foi o Estado do Maranhão e o Estado do Amapá, tirando esses dois Estados, todos os outros participaram com as suas delegações. A nossa mais humilde participou só com um delegado que foi o quórum que nós conseguimos atingir. E a segunda questão que vou colocar é que nós acompanhamos pela imprensa nas Explicações Pessoais eu também fiz uma colocação sobre uma afirmação do Senhor Governador com relação ao PT e nós sabemos que a imprensa coloca muitas questões, a imprensa ela as vezes coloca coisa conforme o sabor de quem dirige. Agora, nós somos acusados como todo movimento social, e aqui está vindo o pessoal da saúde, sejam bem vindos a nossa Sessão e foi colocado como que essas mães de família que agora estão aqui e os pais de família que também estão demitidos e disseram que todo esse problema quem está causando é o PT. Até parece que é o PT que tem o Governador do Estado, tem o Prefeito e que assina demissão, é uma prática no Brasil se fazer isso, se

tem uma luta no Sindicato aí diz é o pessoal do PT. Olha o Presidente do Sindicato da Saúde nem é filiado do PT - Doutor Alcione, já foi filiado ao PT. As vezes é até um desrespeito com as pessoas e querer desviar o debate verdadeiro que está acontecendo na sociedade, o que está na prática é o que nós dissemos aqui no Horário anterior é que tem mães de família e pais de família demitidos e esse é um problema. Um problema que já se concretizou com a morte de uma senhora lamentavelmente, porém não dá de sensibilizar esses homens, em nome de que estamos colocando tanta gente ao desemprego e essa não é a prática só de hoje. Em janeiro de noventa e conco nós acompanhamos na época não era Vereador, era Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação e acompanhamos onze mil pais e mães de família demitidos, quebrando contrato com as duas Cooperativas , a Coopromed e a Cooserv, hoje demite para fazer outra Cooperativa e até que dia esse convênio vai com essa Cooperativa ou até que ano. Será que até o ano que vem? E os trabalhadores vão ficar a vida toda com essa incerteza, sem saber no dia de amanhã, sem saber se hoje ele tirou o seu plantão lá no Hospital, quando ele volta daqui a tantas horas de repouso, chega lá e o seu nome não está na lista. "Volte para casa". Seria interessante se alguém que está no poder hoje já tivesse vivido esses momentos. Eu quero dizer a vocês que graças a Deus e ao meu pai nunca passei por esta situação, mas graças a Deus também eu aprendi a ter sensibilidade para saber o que isso significa, para saber o que isso faz numa família e aqui não é discurso demagógico não, é de quem está acostumado a lidar com o povo e com a dificuldade da vida e quero lamentar mais uma vez o Governador querer desviar à atenção de um problema tão sério para um partido que no Estado inteiro só tem três Vereadores, eu aqui em Boa Vista, companheiro Delino em Normandia e o companheiro José de Paula(Zezinho) lá em Caroebe. Quer dizer, um partido que ainda nem começou a incomodar, ele já está se incomodando imagine daqui há uns dez anos e podem ter certeza que o PT foi formado para isso, para incomodar, protestar contra aquilo que ele acha que está errado e essa é a nossa função na sociedade. É Partido dos Trabalhadores não só no nome é Partido dos Trabalhadores na sua íntegra. Na sua função e aberta ao debate, aberta ao diá

logo e aberto principalmente sensível aos problemas sociais, não só do Município, mas do nosso País. Muito obrigado. COM A PALAVRA O VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Senhora Presidente; Senhora Secretária; Senhoras e Senhores Vereadores, público presente. As grandes conquistas sociais, as grandes conquistas dos trabalhadores e até todas as grandes conquistas que são marcadas a história, elas tem uma trajetória de sacrifícios, a trajetória de luta, muitas vezes até de derramamento do sangue. A conquista que o Poder Legislativo ou que um grupo organizado consegue atingir, essa conquista ela deve ser preservada, ela deve ser mantida a todo custo, principalmente quando ela beneficia uma parte da sociedade. Nós tivemos durante vários dias e meses a disposição a respeito do aumento do vale transporte para o estudante, Projeto de autoria do Vereador Titonho que modificava a redação de outro Projeto e foram muitos os debates e observem senhoras e senhores que todo esse tempo e toda essa discussão se chegou ao final, mais ainda assim sem um número aceitável para as duas partes. E eu também quero lamentar e deixar o meu protesto veemente em função da colocação de uma emenda estranha, considerando que o projeto que estava em discussão na Câmara era um Projeto que tratava do aumento do número de vale transporte para os estudantes e não da gratuidade que os militares tem direito. O artigo 102 do nosso Regimento Interno determina que: nenhuma proposição poderá ser incluída de forma estranha em outro Projeto e foi o que se tentava fazer, colocar uma emenda a um Projeto aprovado em noventa e três, de um Projeto que estava sendo discutido de autoria de outro Vereador e que foi aprovado em outra época e com outro conteúdo. A Câmara não pode se prestar esse trabalho, se tem que se modificar, se tem que se fazer alguma mudança ela deve ser feita de forma objetiva, de forma direta com discussão ampla, principalmente porque esse Projeto ele vai ter uma repercussão a a nível de toda sociedade. Portanto Senhora Presidente eu quero deixar o meu protesto e agradecer aqueles Vereadores que interferiram no momento exato para que essa emenda não fosse a votação, apesar de que ela já nasceria morta, ela seria nula, porque era uma emenda completamente estranha aquilo que estava sendo discutido. Se querem fazer alguma mudan

ESTADO DE RORAIMA
Câmara Municipal de Boa Vista

ça em qualquer Projeto, que se faça um novo Projeto revogando aquela Lei anterior, e vamos discutir essa possibilidade para que o Plenário possa decidir soberanamente, mas nós não podemos tomar uma atitude dessa de colocar a Câmara Municipal en cheque perante a sociedade já diante mão colocando em votação uma proposição que certamente não terá qualquer vigor perante a atuação do Executivo Municipal e principalmente com a sua eficácia na sociedade que é para esses fins que as Leis são votadas e aprovadas. COM A PALAVRA O VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, distinta platéia. A bancada do PSDB na Câmara Municipal, ela é composta pela Vereadora Cristina Paim, pelo Vereador Jesus Laranjeira e por este humilde vereador Otoniel. Nós temos tido bastante cuidado, quando nós nos manifestamos aqui na Casa sobre qualquer problema que venha a contecer no âmbito do Município de Boa Vista e muito especialmente o Estado de Roraima. É uma bancada composta de apenas três Vereadores mais unidos, os demais companheiros que formam a bancada de oposição neste Parlamento Municipal Vereador Homero Neto que é do PFL, o Vereador Antonio Francisco (TITONHO) do PT. Nós não formamos evidentemente um quantitativo significativo evidente. No entretanto, qualitativamente nós também formamos alguma coisa com os demais componentes de outras agremiações partidárias. E o PSDB em Roraima especialmente tem tido uma postura que deva ser levada em consideração com relação ao comportamento dos Chefes dos Poderes Executivos Municipal e Estadual. Aqui ninguém gritou, ninguém falou, ninguém esbravejou, ninguém denunciou, a não ser o nosso partido quando o Prefeito Municipal de uma canetada só demitiu ao assumir a Prefeitura mil cento e vinte e seis funcionários municipais, tinha mulheres homens, cidadãs de classe média, baixa, com os cidadãos de classe média baixa há mais de cinco, seis até oito anos de serviços na municipalidade boavistense, empregados pelo ex-Prefeito Barac Bento, empregados por outros Prefeitos e mantidos pela ex-Prefeita Teresa Jucá na Prefeitura Municipal. Ottomar chegou e demitiu a todos. Nós viemos aqui denunciamos e protestamos e dissemos o seguinte: Somente um cidadão, uma cidadã que nunca viu esta palavra o senhor está demitido, ou a senhora está demitida sabe quanto custa? por mais humilde que seja o

vínculo empregatório, por mais humilde que seja aquela ocupação abitual, isso dói intimamente e agora o Governador do Estado num ato também impensado demite outro volume de pessoas que prestavam serviços a sociedade Roraimense. Ora Senhor Prefeito, Senhor Governador não é por aí, não é demitindo essas pessoas que nós vamos conseguir equilibrar a administração, quer estadual, quer municipal em patamares melhores. Essas pessoas cuidavam de parturientes na Maternidade, cuidavam de enfermos no Pronto Socorro, no Hospital Geral e que precisam sim trabalhar. Se o Governo ' quer mudar a metodologia da saúde, se o Prefeito precisa empregar os seus apaniguados trazidos de outros pontos do Brasil que faça, mas que faça sem prejudicar os mais humildes. Então nós como Líder do PSDB nessa Casa, nós não estamos falando hoje talvez aqui tem alguém que veio hoje pela primeira vez na Câmara Municipal, porque doeu no calo do seu pé e ele vem em busca de guarida, nós estamos aqui para atendê-los, só que a Câmara Municipal tem dezessete Vereadores, cabeças e pensamentos total - mente diferentes. Eu quero dizer para vocês que talvez como um dos mais humildes, mais pacatos Vereadores da Casa, eu tenho tido o cuidado de observar esses detalhes. Eu não defendo aqui diretamente o emprego da dona Maria do seu José, não. Não é este também o meu papel, eu quero dizer a- penas o seguinte: Se o Prefeito ou o Governador do Estado precisam tomar decisões administrativas e que tem que obedecer a Constituição do meu País, chama-se Constituição Federal corroborada pela Constituição Esta - dual que eu tive o privilégio de como um humilde Maranhense aqui erradicado, ajudar a fazer ele teria a obrigatoriedade de chegar com os senhores e com as senhoras e dizer: "O Governo do Estado fundamentado no Artigo 37ª da Constituição Federal vai fazer um Concurso Público de provas e provas de títulos para preenchimento dos cargos previstos em Lei e eu não tenho o direito como não tem a Presidente da Câmara, como não tem o Prefeito Municipal de manter alguém empregado sem que preencham esses pré-requisitos". O que é que diz o Artigo 37ª da Constituição Federal? "Diz o seguinte: "A Administração Pública direta, indireta ou fundacio - nal de qualquer dos Poderes do Estado ou do Distrito Federal, dos Municípios obedecerá os princípios da legalidade, impersoalidade, moralidade ,

publicidade e também o seguinte; os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em Lei. Inciso II. A investidura em cargos ou emprego público depende de aprovação prévia em Concurso Público de provas ou de provas e títulos ' ressalvados as nomeações para Cargo em Comissão declarado em Lei de livre nomeação e exoneração". Vocês sabem o que é que eu estou dizendo para vocês? É o seguinte: Não custava nada o Governador do Estado como não custava nada ao Prefeito Municipal, fazer como fez a Presidente da Câmara. Vocês sabem o que a Presidente da Câmara fez? Determinou através de Resolução da Câmara, que fosse feito o Concurso Público para preencher os cargos aqui da Câmara Municipal e o Concurso vai acontecer exatamente agora no mês de outubro por quê? Porque os funcionários que prestam serviços a esta Casa e que diga-se de passagem relevantes serviços, não estão legalmente amparados pelo artigo 37, inciso II da Constituição Federal . Então, não custava chegar e estabelecer essas normas para que todas vocês mulheres e homens habilitassem e fossem disputar num Concurso Público para ocupar os cargos que vocês exerciam até então. Quer dizer que pessoas que trabalharam aqui durante quatro, seis, oito ou dez anos, salvaram vidas, atenderam todos os níveis das camadas sociais do meu Estado e hoje simplesmente por uma vontade, talvez impenssada e com uma só canetada como foram demitidos mil cento e vinte e seis pelo Prefeito, mais mil seiscentos setenta e oito são demitidos pelo Governador. Vocês também já serviram a eles, já votaram, já colocaram lá no poder e hoje são as grandes vítimas da falta de sensibilidade humana e da falta inclusive de vontade política. Porque que a Vereadora Lourdes Pinheiro que não é mais e nem menos do que ninguém toma atitudes cautelosas mais pensadas e mais humanas, será que só ela sabe? Será que hoje só a Câmara Municipal tem alguém nos seus quadros que as vezes até age com bom senso? Não, não é isso não, é porque as pessoas observam e olham e que quanto mais humildes são mais fáceis de esquecer, inclusive as mazelas até contra suas próprias pessoas são praticadas. Eu confesso que não concordo com essas posições, mesmo não concordo que tenho dito posições que as vezes pela minha maneira de me universar entendem que são contundentes, agressivas

e as vezes até magoam aqueles mais próximos à mim, eu nunca me vinculei com alguém e nem vou me vincular à qualquer cidadão de classe política que esteja errado eu não posso me manifestar de maneira ex-adiversa. Eu acho que todos nós aqui temos direito e deveres além das nossas obrigações habituais de defender aqueles que estão com direito, embora sendo os nossos adversários e até mesmo como inimigos se estiver certo nós vamos lhe dar a razão. A única coisa que eu tenho a dizer é que tivesse tido um pouco mais de respeito com as pessoas especialmente com os mais humildes não estavam provocando o caos social desta ordem. Senhora Presidente, eu quero aqui também de público fazer uma defesa às pessoas que não estão vinculadas no meu partido e nem no meu bloco político, eu fiquei triste quando li no periódico "A FOLHA DE BOA VISTA" que a Senadora Marluce Pinto fizera uma grave acusação à classe política do meu Estado: ela não teve também como não teve o seu marido ao demitir mil cento e vinte e seis funcionários municipais a preocupação de ofender gratuitamente à homens e mulheres que se vincularam ao PTB. Esse partido que hoje está o Governador do Estado por questões políticas, por uma briga interna agrediram a todos aqueles que foram filiar-se ao PPB como se trata-se de pessoas venais e que foram compradas como foram comprados os judeus traidores que trairam Cristo e lhe crucificaram naquela época. Ora, foram políticos que foram para o PPB, Prefeitos e Vereadores e não outros cidadãos sem mandatos que filiaram-se uns pretendendo lançar-se para disputar eleições futuras e outros esperando uma oportunidade e o espaço também nessa ordem e a Senadora Senhora Presidente foi infeliz porque agrediu toda classe política que não estivesse hoje do seu lado e essas pessoas que se filiaram ao PPB eram seus aliados ontem e ela como Senadora da República representando o meu Estado no Congresso Nacional diz que não se preocupa porque sabe como reverter esse quadro, ou seja, vai comprar amanhã de volta, eu acho que esse é o desrespeito que se faz a classe política do meu Estado, eu não tenho vínculo com esse partido, eu nunca estive nesse partido só que eu sou político, e eu confesso que esta agressão atinge todas as camadas da classe política do meu Estado. Ela atinge indistintamente porque a Senadora não se preocupou em observar o seguinte,

que essas mesmas pessoas que ela hoje agride veementemente já estiveram ao seu lado ontem e lhe fizeram Deputada Federal e lhe fizeram Senadora da República por duas vezes. Hoje por questões que não me compete dizer optaram por outra sigla partidária ou pelo menos por enquanto por um outro momento político são violentamente agredidas em praça pública. Eu acho que ela como Senadora da República deveria se souber que houve por parte do Governador ou por qualquer outro presidente de entidade política fazer denúncia junto ao Ministério Público, junto ao Tribunal Regional Eleitoral para que fossem apuradas essas irregularidades. Este sim, seria o comportamento que tinham como terá se assim o fizer o meu apoio no futuro. Eu quero Senhora Presidente, encerrar o meu pronunciamento ' nesta tarde como Líder do PSDB falando em nome da Vereadora Cristina Nogueira Paim, falando em nome do Vereador Jesus Laranjeira que também tem este mesmo pensamento em relação à esse comportamento da Senadora Marluce Pinto. Nós do PSDB não concordamos em maneira alguma com essas atitudes da demissão dos funcionários da Secretaria de Saúde, quer como serviços prestados ou não, porque nós teríamos evidentemente se fizéssemos ' parte do Governo outras ações e outros métodos meios e meios para resolver essas questões. Criaríamos sim oportunidades para que todos podessem fazer um Concurso Público até porque o artigo 19 da Lei das Disposições' Transitórias da Constituição Federal assegura como assegurou aos atuais servidores públicos federais direito como título à todos aqueles cidadãos que prestarem serviços a União. Senhora Presidente, eu quero apenas concluir a leitura do que diz o artigo 19 da Lei das Disposições Transitórias da Constituição Federal, observe só: "Os servidores públicos civis da União dos Estados do Distrito Federal e dos Municípios da Administração direta altárquica e das Fundações Públicas em exercício na data da promulgação da Constituição a pelo menos cinco anos e que não tenham' sido admitidos na forma do artigo 37, são considerados instáveis ao serviço público". No Parágrafo 1º diz o seguinte: "O tempo de serviço dos Servidores referido neste artigo será contado como título quando se submeterem a Concurso para afim de efetivação na forma da Lei". O que, que tinha que ser feito, o Governador teria que ter aberto dentro de um pla-

no de cargos e salários, um Concurso Público é dado aos senhores come se efetiva na Câmara Municipal, direito a todos que já prestaram serviços ' há algum tempo para que esse tempo seja contado como título para fins do Concurso Público, se você tem três anos de serviço, você tem trinta pontos para a efetivação do Concurso Público, é uma maneira de você premiar essas pessoas que trabalharam de dia, de noite, na cidade ou interior ' prestando serviços ao Estado e a essa sociedade, entretanto esqueceram de que vocês foram úteis ontem e hoje são jogados na rua sem qualquer justificativa. Muito Obrigado. COM A PALAVRA A VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, demais aqui presentes, quero dar boas vindas a alguns amigos meus, colegas de trabalho da saúde e dizer que eles são bem vindos nesta Casa, amigas da copa que estão sofrendo as suas demissões aí. Eu vou aproveitar o momento na Tribuna, enquanto está refletindo na minha mente um paralelo , uma comparação que fez o Ilustre Vereador Otoniel com relação as demis - sões. Boa Vista não é uma cidade nova de fundação, muito menos de estrutura organizativa. Ele alegou aqui a respeito das demissões que fez o Prefeito no início de sua gestão; cobrou do Prefeito o Concurso Público. Acontece que o Prefeito está iniciando a gestão em noventa e sete, a Prefeitura já existia antes e porque que os Prefeitos anteriores não fizeram o Concurso Público uma vez que é constitucional também. Então quando os funcionários do Município foram demitidos, era claro que eles eram serviços prestados e que eles eram por tempo determinado, e que poderia ter sido realizado antes o Concurso Público do Município e não foi. O erro é patentiado na gestão atual. A gestão anterior não havia erro.Porque não foi feito o Concurso na gestão anterior? Só agora está sendo cobrado o Concurso, antes a Prefeitura de Boa Vista não existia na sua estrutura organizacional, infra-estrutura de prestação de serviços públicos, só agora que os funcionários terão obrigatoriamente que fazer o Concurso , porque antes não foi feito? Porque já é mania de se cobrar por questão de oposição partidária apenas. Eu quero ver uma pessoa que é um homem público ter sua posição, tirar a sua máscara e enfrentar o povo, isso eu quero ver. Então meus amigos discutir é fácil, mas vamos aos fatores prá

ticos dos paralelos que vem do Vereador Otoniel, hoje a situação é outra. Fica bem claro que quando a Prefeitura transformou de modelos de serviços prestados para a Cooperativa, isso não quer dizer que não tenha a possibilidade de se fazer Concurso Público no Município, agora o que aconteceu com o Governo do Estado e aqui estão, inúmeras senhoras que trabalhavam comigo na Maternidade, e eu não quero falar de particularidades da minha situação na saúde, porque eu sou da União e não fui demitida, fui apenas afastada do Hospital, por questões políticas, por condições que adoto dentro do hospital, a minha situação não é a mesma do pessoal que estão aí, a minha situação é outra, poderia ter me manifestado com relação a isso, porque inclusive a minha carga horária está a disposição Não estou tendo nenhum prejuízo, sair da escola de plantões que recebia' honestamente os meus plantões. O que eu contesto são os paralelos que são feitos, querer fazer uma comparação de mil e poucos funcionários que foram demitidos do Município e que em seguida passaram para a Cooperativa para prestar serviços ao Município é diferente da circunstância em que estão os funcionários agora, que não sabem se vão ser chamados. Eu não estou aqui para fazer nenhum tipo de acusação, a ninguém e a muito menos a Sua Excelência o Senhor Governador e seus assecras. Eu não vou falar disso, só acho que poderia ser uma atitude mais concenciosa e respeitosa era pegar de uma forma que, existe o mecanismo de controle social que se chama Conselho Estadual de Saúde, ia até o Conselho Estadual de Saúde reunia com a população e o Conselho dizer para o povo, dizer para o povo. "Olha nós vamos mudar o modelo de gestão, vamos passar o SUS de uma gestão pública que é previsto na Lei para isso tem a Lei 8.142 e 8.080 que regulamentam todo o sistema de saúde", inclusive cria um conselho para ser uma forma de controle social. O que, que é um controle social? É justamente o meio que nós cidadãos temos de controlar a gestão ' pública, porque é uma coisa que nos interessa. Então porque que o Conselho Estadual não adotou uma posição, porque não foi a população explicar em nenhum momento acusei ninguém, quiz dizer que o sistema estava sendo' manipulado, mas nós fizemos vários debates, o Secretário de Saúde não veio, nem aqui e nem na Assembléia, vocês estavam lá. O pessoal não queria

impedir a implantação do PAIS, do modelo que está sendo plageado em São Paulo. Eu como profissional e Vereadora não queria impedi-lo não, queria saber como era que ele funcionava, então eu iria dizer se era a favor ou não, mas isso foi tudo premeditado, se hoje você for na Secretaria de Saúde vocês que estão a disposição e pergutarem ao Secretário ele não vai saber dizer como é que vocês vão ficar. Ninguém sabe dizer nada, hoje implantado o sistema só se sabe que vocês estão a disposição, isso é que dizem, que estão a disposição da Cooperativa, se precisarem do trabalho de vocês, eles vão chamar. Agora eles vieram da essa notícia, não chamaram antes e disseram: "Vocês que são serviços prestados a partir de agora vão voltar para a Cooperativa". Isso depois desse problema e que já me informaram que vocês possivelmente voltão a Cooperativa, em forma de cooperativa Cooperpais. No meu caso a situação é diferente, muito de vocês chegaram a me culpar por causa disso, eu saindo do hospital, a moça disse: "Olha aí Doutora Eugênia o que a Senhora fez conosco em noventa e quatro, nós trabalhavamos com a Senhora e nós fez votar no seu Governador, na época, nós fomos para a rua com a Senhora. Tem gente aqui que me disseram isso lá na frente do hospital"; eu disse a verdade, também estou afastada do hospital, o Assessor do Governador que me falou , ele disse assim:"quero a Eugênia afastada do hospital, não quero ela dentro do hospital porque pode atrapalhar a implantação do PAIS"; Eu não queria atrapalhar e também não tenho essa força toda, embora me chamem de trator, mais ainda não conseguir empurrar essas toneladas ai, muito menos engolir, muito obrigada. A Requerimento Verbal do Vereador Natanael Alves do Nascimento, de acordo com a decisão Plenário foi suprimido o Intervalo Regimental, passando-se em seguida para a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidênte convidou a Vice-Presidente da Mesa a assumir os trabalhos da mesa, uma vez que será apreciada a Moção de congratulação a Rede Amazonica de Televisão de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro Após a leitura do teor da Moção a Senhora Vice-Presidente colocou em discussão. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: nós hoje estamos fazendo esa Moção de aplauso a REDE AMAZONICA pelos grandes serviços prestados a nossa região. Acontece que a REDE AMAZONICA está completando seu jubileu

de prata e nada mais justo do que fazer uma homenagem a esse canal de comunicação que fica aqui na nossa cidade, municípios que leva lá fora tudo o que está acontecendo aqui e que também nos dá oportunidade de recebermos todas as notícias que acontecem no mundo todo; por isso quero aplaudir e desejar que a REDE AMAZÔNICA permaneça em Roraima e que fique sempre com seus programas voltados para a boa informação e com o nosso apoio lógico que nós contamos também com apoio dos Vereadpres desta Casa para que essa Moão seja aprovada. Agradeço antecipadamente a REDE AMAZÔNICA e a TV-Roraima que tem nos dado muita atenção, tem divulgado os nossos trabalhos e não tem feito um trabalho político e sim um trabalho de divulgação séria levando a todos os lares as informações que tanto necessitamos. Conto com o apoio de todos os Vereadores desta Casa. VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: discutindo a Moção da Vereadora Lourdes Pinheiro, quero parabenizar a Vereadora por que essa não é a primeira vez, mas inúmeras vezes que ela se preocupa em reconhecer o trabalho de Instituições de Veículos de comunicação de pessoas que realmente se preocupam com o desenvolvimento do nosso Estado e a REDE AMAZÔNICA tem realmente trazido para o nosso Estado um progresso inominável, tem trazido ao nosso povo o conhecimento de tudo aquilo que acontece no Brasil e no mundo e é por demais merecedora dessa Moção que hora está sendo votado nessa Casa. E parabenizo mais uma vez a iniciativa da Veradora Lourdes Pinheiro. VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu só queria fazer uma complementação. Essa Moção não é só minha, são dos Vereadores, da Câmara Municipal de Boa Vista, inclusive quase a maioria assinaram a Moção a quem agradeço. VEREADORA MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA: Eu também quero me congratular com a Vereadora Lourdes Pinheiro nessa Moção para a REDE AMAZÔNICA que não só em Boa Vista já está dizendo REDE AMAZÔNICA de Televisão, o que essa rede vem fazendo pela Amazonia. Você ver o folclore do boi da Amazonia o tanto que eles lutam e conseguiram levar o boi a todo Brasil. O folclore Amazonico, então e com muita alegria, satisfação que nós prestamos essa homenagem a REDE AMAZÔNICA pelo seu grande trabalho, parabéns Doutor Jorge Dau, Felipe Dau e toda a sua equipe. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Senhora Presidente eu como um amazô

nida porque nascir no Estado do Maranhão que faz parte integrante do Norte, consequentemente um amazônida, e residente no Estado de Roraima há trinta anos, entendo que a REDE AMAZÔNICA de Televisão que tem como seu chefe maior o Doutor Felipe Dau, ele tem propocionado a todos os brasileiros desse rincão pátrio as mais diversas informações nacionais e internacionais. Hoje qualquer cidadão por mais humilde que seja, morando em qualquer Município interiorando do Estado de Roraima tem acesso a televisão, através da Rede Amazônica. E esses vinte e cinco anos de bons serviços prestados a essa humilde e pacata sociedade vale dizer que a Câmara Municipal de Boa Vista apenas ratifica o que essa sociedade pensa, particularmente quero parabenizar apenas a Rede Amazônica estendendo essas parabenizações a todos os servidores como esse jovem câmera-mem que me filma neste instante, como um dos homens que faz com que essa mesma emissora seja hoje provavelmente a mais ouvida e assistida do norte do Brasil. VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Eu quero dizer que conheci o Doutor Felipe Dau quando estudante, fui colega de aula do Doutor Saul Bechiniol e do Doutor Missinda Doriel amigos e primos de Felipe Dau. Então conheci a sua infância e juventude, sempre voltada a bem servir os seus companheiros,,depois como filho desta terra, caboclo macuxi tenho que dá o meu testemunho e as minhas parabenizações a Rede Amazônica de Televisão por ter trazido a TV-RORAIMA para Boa Vista, porque quando veio a TV-RORAIMA justamente havia uma grande necessidade da divulgação através da televisão, a prova é que nós já tínhamos uma Rede fechada juntamente com Esdras Avelino e outros companheiros meu, já tínhamos uma rede fechada de televisão onde nós assistíamos os nossos programas sem que o público tivesse acesso porque não podíamos, com a entrada da TV-RORAIMA a coisa ficou ampla. E vai aqui os parabéns a Rede Amazônica de Televisão, deste sim humilde Vereador pelo Município de Boa Vista. Terminada a fase de discussão, posto em votação simbólica foi a MOÇÃO aprovada por unanimidade. Requerimento nº 039, de autoria da Vereadora Eugênia Glaucy de Moura Ferreira, a qual requer autorização para se ausentar do País. Posto em votação simbólica foi o mesmo aprovado por unanimidade. Requerimento de autoria do Vereador Antonio Francisco Beserra Marques o

qual requer Moção de Apoio aos funcionários do SESAU que foram demitidos. Após a leitura do teor da Moção a Senhora Presidente a colocou em discussão. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Eu queria iniciar até fazendo uma justiça, na verdade esse Requerimento e essa Moção foi uma discussão entre eu e a Vereadora Sônia ontem lá em fente ao Hospital Geral numa reunião com os funcionários demitidos e numa discussão aonde os servidores perguntavam o que, que a Câmara poderia fazer por nós. E eu juntamente com a Vereadora Sônia conversamos e elaboramos essa proposta juntos de fazer uma Moção de Apoio a esses servidores e pedindo a sensibilidade do Governador para que ele volte atrás e garantindo assim a tranquilidade desses trabalhadores. Não tem nenhuma intensão nessa Moção de ser contra ninguém, por isso fizemos Moção de Apoio. Se nós quizéssemos fazer alguma Moção contra alguém, nós faríamos de repúdio, nós estamos fazendo de apoio aos servidores e no conteúdo dela estamos pedindo ao Governo do Estado de Roraima que volte atrás no que fez, isto é, nas demissões desses servidores que procure resolver esse problema como já disse na Tribuna, que é um dos problemas mais sério hoje do nosso País,é exatamente o problema do desemprego. Então eu quero pedir a sensibilidade dos colegas Vereadores, aqueles que vão votar mesmo sendo do lado de apoio ao Governador que estão aqui não é nada contra o Governador. É em apoio e solidariedade aos servidores que estão demitidos. Então quero pedir a sensibilidade de todos, inclusive quero registrar aqui para os colegas Vereadores que o Sindicato pediu uma audiência com o Governador para conversar e debater sobre esse problema do PAIS e que até agora não foram recebidos. Então eu pediria a intervenção dos colegas Vereadores que tem acesso lá ao nosso Governador do Estado de Roraima que interve - nha através do seu mandato uma negociação, uma conversa, uma abertura de diálogo entre o Sindicato e o Governo do Estado de Roraima, então quero concluir agradecendo incusamente os colegas Vereadores que votarem em favor dessa Moção, votar contra ela, eu acho que é defender o caos aqui no nosso Município, tendo em vista que o desemprego é um problema muito sério como já foi dito por esta frase de Gonzaguinha. "O homem sem trabalho, o homem não tem honra, e sem a sua honra se morre e se mata". É

muito sério, em outras ocasiões já citei esta frase, porque para mim ela é um espelho que representa profundamente o que significa o trabalho na vida da pessoa, então quando nós falamos de homem, entenda-se não é um machista que está falando, entenda-se o ser homem e mulher. Obrigado. VEREADOR HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO: Excelentíssima Senhora Presidente, Senhora Segunda Secretária, quero agradecer a presença de todas as colegas de Setor lá do Hospital Geral, Centro de Saúde e outras unidades hospitalares do Estado lamentar profundamente que a presença mesmos e das mesmas aqui nesse Plenário seja em virtude de suas demissões, seria melhor se a presença de todos fossem por um motivo mais justo. O que eu gostaria de dizer a todas as senhoras e senhores é de que nós temos os nossos compromissos como cidadão e homem público com a sociedade em geral.Eu como profissional na área de saúde e colegas das senhoras, o compromisso é até maior ainda, mas temos que admitir também que nós temos os nossos limites como pessoa e como homem público. Eu estou tentando de todas as maneiras, não só eu como todos os colegas Vereadores, como alguns Deputados Estaduais, o próprio Sindicato e outras Instituições representativas de tentar solucionar esse problema. Nós fomos junto ao Ministério Público, nós estamos junto da Justiça do Trabalho tentando um modo de tentar evitar essa demissão em massa. Há muito tempo eu não via uma cena como vi no Hospital Geral, de ver na face das pessoas o desespero e a indignação como ficou estampado nas senhoras, na segunda-feira pela manhã. E a indignação não era tanto nem pela demissão, mas principalmente pela forma, pela maneira como foi feita as demissões, porque o mínimo que cada ser humano merece é o respeito por ser um ser humano. Existe a possibilidade e eu não quero me precipitar sobre essa esperança as senhoras e senhores, mas é possível que o Governador e seus assessores revaliem esse ato cometido pelos organizadores do PAIS e reconduzam ou reaproveitem as senhoras e senhores como funcionário da própria Cooperativa que está sendo instalada. É uma possibilidade e acho que é uma conduta justíssima.Se vão tercerizar a cozinha, lavanderia, a limpeza do hospital, nada mais justo do que as empresas que ganharam a concorrência de que aproveitem os próprios funcionários que há tantos anos já trabalham alí e tem espe-

riência no seu trabalho e tem muito mais competência do que os novatos que irão entrar para iniciar esse trabalho. Eu acho que isso seria mais justo e mais lógico e o bom censo diz isso. Espero que o nosso Governador e as pessoas que estão implantando esse plano, que desde o início sou contra, de que utilize o bom censo, a sensibilidade e a consideração por todos os senhores e as senhoras reaproveitando-as nos serviços pela própria Cooperativa. Obrigado. VEREADORA MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS: Quero aqui expressar a minha palavra como Vereadora do Município de Boa Vista e solidária com os problemas que afetam o nosso povo. E eu irei votar sim nesta Moção, porque é uma Moção de Apoio e eu apoio, eu sou o povo. Eu jamais votaria porque todo mundo teria que me compreender se fosse uma Moção de Repúdio, eu teria que me abster de votar. Se eu tivesse que tomar uma atitude a população me entendesse, porque as vezes se tem laços tão fortes quetem que tomar decisões. Sempre tive coragem de tomar decisões de públicos e justificando porque e muita honestidade e sinceridade. Agora quero dizer a todos os senhores. Eu também estou sofrendo com estas mudanças que estão acontecendo no Setor de Saúde, até porque nós que trabalhamos em Roraima e que vivemos, nós sentimos o que o povo senti e seria injusta se neste momento estivesse aqui sorrindo da situação do povo, mas estou sofrendo também. Agora quero dizer a todos o seguinte: todas as mudanças elas trazem consequências e o povo tem que atentar que os salários que estavam recebendo de cento e oitenta reais, não dá para ninguém sobreviver e a Cooperativa, o PAIS estará dando uma oportunidade de melhor salário e como conheço bem o Governador Neudo Campos, tenho certezas que soluções serão tomadas, porque não é o desemprego em Boa Vista que ele quer e aumejar, por isso ele está trabalhando para que surgem industrias, oportunidades, para que as pessoas tenham seu emprego digno, que vocês possam ter o seus sustetos, voto sim e estou sofrendo junto com vocês. VEREADORA TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Quero aqui na Casa prestar a minha solidariedade atodo o povo que sofre junto com os servidores que foram demitidos. Ontem eu conversava com um grupo de senhoras lá no hospital e disse da minha solidariedade, da minha disposição de trabalhar juntos para que nós podéssemos reverter essa situa

ção, que para mim foi um desastre. Não consigo entender como pode um dirigente aceitar uma situação dessas que foi a demissão em massa. É porque nós não temos para onde recorrer, não tem indústrias, nem um comércio forte. Então realmente acredito que a assessoria do Governador falhou, assim brutalmente, porque a situação dos ex-funcionários realmente é caótica, porque não tem aonde procurar emprego. Sou solidária a vocês. VEREADORA SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA: Senhora Presidente, nós também queremos nos manifestar favoravelmente a esta Moção. Nós que diariamente trabalhamos a vários anos, dentro dos hospitais e visitamos diariamente os hospitais existentes no nosso Estado. A maternidade com uma intimidade até maior porque tive a felicidade de ser Administradora daquele orgão durante um ano e nove meses. O H.G.R. pelo carinho que tenho recebido de todas as amigas atendentes, desde a mais simples da cozinheira, lavadeira até ao próprio médico. Nós só temos a lamentar tudo o que está acontecendo, mas uma coisa não nós falta, muita fé em Deus, porque tenho certeza absoluta que Deus nosso Senhor vai iluminár a mente dos dirigentes deste plano para que possam reconduzir estes funcionários que hoje estão sofrendo. Até porque como nós manifestamos na segunda feira, são salários baixissímos que não vai alteral em nada o bom mal funcionamento deste plano. Nós queremos dizer para vocês tenham a certeza em cada lugar que vocês estiverem, quando precisarem tenham certeza que vocês poderão contar com esta amiga que sempre esteve e sempre estará ao lado de todos vocês. Muito obrigada. VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Senhora Presidente, Senhora Secretária, Senhores Vereadores, público aqui presente. A Vereadora Malú, PPB já falou com bastante clareza, também os outros Vereadores que se posicionaram a respeito dessa Moção de Apoio aos servidores da saúde. Todos nós Vereadores, se não todos a grande maioria como bem colocou a Vereadora Malú de alguma forma está sofrendo, porque nós temos inúmeros amigos e amigas em todos os órgãos, seja do Estado ou do Município. E várias pessoas tem nos procurado mostrando a sua preocupação e até de certa forma o seu desespero em função da possibilidade de perder o seu emprego. Os Vereadores do PPB, acredito que todos os Vereadores aqueles que tem uma maior aproximação do Governo do Estado ou

aqueles que não tem aproximação, mas tem um mandato popular estão envolvidos nesta questão, já houve contatos com o Secretário de Saúde, com as pessoas que estão envolvidas no gerenciamento desse processo para que seja revista esta questão e vocês podem contar com o apoio da bancada que é mais ligada ao Governo, que com certeza, nós faremos jús para que essa situação seja revista. E quero também declarar o meu apoio a essa Moção do Servidor da Saúde. VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Senhora Presidente, Senhores colegas Vereadores e o público aqui presentes. Realmente é lamentável a situação dos funcionários que foram demitidos. Tenho certeza de uma coisa que toda Boa Vista está solidária com vocês, está sentindo a dor de vocês, são cento e poucos reais, mas faz falta a vocês. Vocês estão sempre com o pensamento de que vai melhorar e de repente é cortado é duro, doe para um pai de família, que tem que sustentar seus filhos ' com cento e poucos reais. A nossa colega Malú falou com coração, sentida porque é uma pessoa realmente querida, humana, tenho certeza que tudo isso que ela falou aqui é verdade e tenho certeza que toda a população que está com vocês, do lado de vocês, sentindo suas dores e as suas revoltas Uma colega chegou a falecer com esta situação. "DEUS TARDA, MAS NÃO FALHA". Tenho certeza amigas, que será um período muito curto que vocês terão que passar por isso. Os assessores tem que chegar para o Governador e contar a real situação, o caos que foi causado no hospital, e acho que logo, logo ele irá voltar atrás, chamá-los e dizer: Perdoe-me, desculpe-me, mas nós vamos voltar vocês ao trabalho, vamos ver o que que tem para oferecer de melhor a vocês, porque realmente é lamentável, é triste . Eu como Vereadora não posso fazer muita coisa e no mesmo instante posso lutar, repudiar, posso falar com os Senadores, Deputados Federais e Estaduais para que revejam esse processo, porque vocês não poderão ficar como estão. Portanto meus colegas, amigos que foram demitidos e que estão aqui, eu quero dizer que todos os Vereadores estão solidários a vocês, e tenho a certeza que cada um de nós de uma maneira ou de outra vamos lutar para que eles voltem atrás e voltem todos vocês para seus empregos . E também me coloco a inteira disposição dos funcionários que foram demitidos; no que for preciso, estarei a disposição para lutar e ajudar. PRE

SIDENTE: Eu gostaria de dar a minha participação de apoio a vocês. Hoje nós tivemos uma conversa, inclusive com o Doutor Homero Neto e pedimos ao Secretário de Saúde, ao Doutor Jader uma explicação, uma orientação, um posicionamento que seria feito com essas pessoas que foram demitidas. Eu sei que a pior situação para o ser himano é ficar sem emprego. Se você fica sem o seu emprego, você fica a sua alimentação, sem poder atender os seus filhos na menor condição. Fico muito triste quando as pessoas estão desempregadas, quizera poder fazer algo por todos vocês, mas o que nós conseguimos falar hoje com o Secretário de Saúde, vou repetir aqui as palavras dele para nós. Realmente, eu acho que houve um mal assessoramento, um mal direcionamento, uma imposição assim de fazer sem se preocupar em dá uma satisfação antecipadaa vocês. Vou repetir as palavras do Secretário, ele disse o seguinte: "Dona Lourdes, essa situação não continuará, essas pessoas retornarão aos seus serviços com uma classificação, já foi feito um levantamento, algumas pessoas ficarão fora, mas são aquelas pessoas que durante seu tempo de trabalho, tiveram um número muito alto de faltar e de atestados médicos, vocês sabem que isso existe. Há pessoas que por qualquer motivo deixa de trabalhar. Então eles fizeram um levantamento, palavras do Secretário e do Doutor Jader Linhares. As pessoas que tem muita falta e atestado essas provavelmente não voltarão, e as pessoas que eles acreditam que ficarão fora o número exato que ele me deu no máximo umas quarenta e cinco pessoas, esse foi o número dado". Eu fiquei mais sossegada quando ouvi as palavras dele e não estou aqui garantindo nada a vocês, estou dando a informação que ele me passou e também está gravado. Então eu peço a Deus e tenho confiança também no Governo do Estado para que essa situação não perdure e que vocês voltem ao emprego de vocês. A única coisa que nós podemos fazer é ficar solidário a vocês. E se os nossos clamores chegarem até eles juntamente com vocês, com certeza faremos isso. Agora eu só queria pedir uma coisa a vocês. Que tenhamos calma, vamos confiar, pedir a Deus para que ilumine a cabeça de cada um dos dirigentes do nosso país para que essa situação não permaneça, não continue aqui no nosso Estado, porque lá fora está uma situação muito difícil. Se Deus quiser vocês vão ter uma situação melho-

rada. Estou dizendo aqui o que eu ouvi, não estou criando esperanças falsas em vocês, nós estamos confiantes que essa situação mude, e vocês voltarão ao trabalho de vocês. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA : Como os demais aúnica coisa que nos resta agora é a solidariedade e acreditarmos na proposição do Secretário de Saúde, que por hora oficialmente é quem responde pelo Governo do Estado e por suas decisões. Então vamos acreditar na palavra segundo falou a Dona Lourdes de que ele realmente vai trazer vocês novamente para o trabalho. Eu só tenho a desejar que isso aconteça e pedir a Deus, ao espírito Santo que toque o coração dele e que possa readimiti-los para que vocês trabalhem numa área que é muito difícil que á a saúde. Os profissionais da saúde eles são desde o porteiro até o parteiro, então eu acho que quando nós vamos prestar serviço de saúde, nós somos iguais, cada um desenvolvendo as suas funções devidamente a profissão que se propõem. Então resta apenas manifestar-me aqui,por isso que eu apoiei a Moção, assinei e que só me resta solidarizar-me com vocês que trabalham há muito tempo. Aqui o pessoal da Maternidade, Hospital Geral de Roraima e que são remanescente do Coronel Mota. Desejo muique vocês retornem ao emprego de vocês. Eu quero que isso seja verdade , eu quero acreditar para não acontecer conosco novamente, o que aconteceu em mil novecentos e noventa e quatro, vamos deixar na nossa mente registrado, isso aí. Nós vamos aguardar e pedir ao Espírito Santo que toque no coração do Secretário que é o gestor que dirige, que faz as diretrizes no Estado. VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Senhora Presidente,eu quero usando o nome da mais humilde das funcionárias que aqui se faz presente a Senhora Corina Fontelles, saudar todos os demais funcionários servidores da saúde que aqui se encontram presentes. Quero dizer que mais uma vez me posiciono contra a instalação do PAIS, contra a demissão de mil seiscentos e setenta e oito funcionários. Quero dizer que estou inteiramente dando o meu pequeno apoio a todos esses funcionários e quero lamentar a morte instantânea da funcionária Francisca que não resistiu ao golpe de se ver demitida de um emprego humilde, mas que com aquele dinheiro ela ajudava no sustento de sua família. Infelizmente Dona Francisca não teve a coragem de uma Corina e de outra que aqui estão,não

teve a resistência de enfrentar um golpe tão duro. Que ainda agora dizia o Vereador Otoniel quem nunca ouviu dizer você está demitido não sabe que é um golpe desse, mas quem já passou por isso, quem sabe a falta que faz o dinheiro mesmo que seja pouco no emprego que tinha; sabe como é que está o coração de cada pai e mãe de famílias que aqui estão. Falo de Corina porque conheço desde pequena, que foi muito sofredora ficou sem pai, foi criada por uma mãe pobre, mas inteiramente honesta soube criar os filhos e dá a pequena educação que pode dá com a condição que tinha . Quero dizer que muito pouco, mas ajudei na criação de Corina, é por isso que cito o seu nome, para saudar vocês e dizer da minha revolta contra este ato de demissão de todos vocês. Ato que culminou com a morte da funcionária Francisca, esposa de um amigo meu particular que é o Mário. Quero deixar aqui o meu protesto e o meu apoio a vocês e dizer que irei contactar com o Senador, Deputado Federal e Estadual para ver se nós ainda conseguirmos pelo menos rever o emprego de vocês. É um compromisso nosso e tenho certeza que assim como eu penso a maioria dos Vereadores que aqui estão de fato como a Vereadora Maria Luíza falou, sentindo a dor de vocês, porque nós de uma vida de luta e dificuldade eu sei quanto dói , sei a falta que faz, nós não termos no final do mês de onde esperar o dinheiro para comprar pelo menos o necessário para dar. Mas isso é prática que já se instalou aqui há anos, demitem, jogam na rua para aumentar aquela fila imensa do cestão da miséria para encabrestar o povo. É para isso que vem essas demissões, foi assim no início de mil novecentos e noventa e sete, demitiram mil e tantos funcionários da Prefeitura. Já em noventa e quatro tinham demitido quase que cinco vírgula seis mil funcionários das Cooperativas, para que nas vésperas das eleições tripudiando' em cima desse povo sofredor, poder com migalhas comprar um voto. Mas vamos adiante, vamos ter liberdade, vamos lutar e ainda agora todos que me antecederam, que tem fé em Deus, que vocês vão ser reintegrado, eu tenho certeza que Deus não queria que vocês fossem demitidos. Deus não é injusto, os homens sim estes se prevalecem do voto para fazer injustiças. E agora vamos esperar que Deus ilumine pelo menos cabeça desses atrozes do povo para que voltem e pensem mais um pouco e vocês sejam readimitidos .

VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Senhora Presidente, Senhora Secretária, Senhores Vereadores, senhoras e senhores. Nós não entendemos porque todos passamos por reformas, mas toda hora vemos que realmente são pais de famílias, são pessoas que vão muitas vezes para a rua labutar e sabemos mais ainda que não há campo e não há mercado a não ser no meio do Governo para poder encampar essas pessoas.Lendo a reportagem aqui das pessoas que criaram o país diz que das pessoas que foram demitidas irão fazer uma seleção e irão tentar buscar soluções para reaproveitar o máximo daquelas pessoas que foram demitidas como bem falou o colega Laranjeira e outros mais o salário é pouco, não é pouco não minha gente, porque quando se tem família até um real é muito porque muitas vezes eu levanto pela manhã coloco a mão no bolço atrás de um real para comprar o pão para o meu filho e fico desesperado quando não encontro, porque nós pais conseguimos aguentar a dor da fome, mas os nossos filhos não aguentam e nós sabemos que eles confiam em papai e mamãe.Então aqui nós vamos indoçar mais as palavras da companheira Eugenia e dos outros colegas e pedir a Deus, a nossa Senhora e ao Espírito Santo que ilumine realmente a mente dessas pessoas para que oitenta ou noventa por cento dessas pessoas que foram demitidas, seja reaproveitadas, porque elas no local de trabalho não estavam ali inúteis e nem paradas, era empurrada uma maca, ajudando o paciente a andar, limpando o chão mais estavam sendo úteis e nós sabemos e temos a certeza que Deus é brasileiro e há de olhar por nós. Nós escolhemos Roraima para viver e aqui estamos porque adoramos nossa terra e Deus há de iluminar os governantes, e tenham a certeza minha gente, tenham fé acima de tudo, tenham esperança porque Deus existe e há de abençoar vocês e nós haveremos de encontrar uma solução para todos nós. Muito obrigado. VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA : Senhora Presidente, eu quando da votação da nossa Emenda eu vou requerer um minuto de silêncio em homenagem a mais pura das mulheres do mundo Lady Daiana que acaba de falecer naquele trágico acidente. Senhora Presidente, eu quando usei o Grande Expediente eu falei sobre essas questões. A Moção de Apoio que se discute sobre essas demissões com certeza tem um caráter eminentemente social recheiado de um caráter eminentemente polí-

tico. Todos que me antecederam falaram e fizeram colocações extremamente felizes, mas as colocações feitas pelo Vereador Homero Neto parece-me que em virtude do conhecimento de causa, elas foram muito bem colocadas. Eu entendo e acredito até, que a Assembléia Legislativa deva como legisladores que são os nossos Deputados Estaduais, tem que tomar uma posição mais próximas desse povo. Porque tantas Corinas que foram demitidas, quantas Marias e Franciscas que estão sem emprego, precisam de amparo e observe só, o que eu falei Senhora Presidente com relação a Constituição Federal e que também está inserido na Constituição Estadual pode haver uma ação que chama-se prioridade com relação a contratação desse povo. Então aproveitando as palavras do Vereador Homero Neto, que pelo conhecimento que tem da causa ele defende e com muita propriedade o seguinte : sendo tercerizado esses serviços ou seja, se o Governo do Estado vai contratar empresas particulares para executar essas tarefas que vocês executavam anteriormente, tem que haver no bojo do contrato uma obrigatoriedade de que todos os servidores atualmente demitidos, sejam contratados pelas empresas que irão tercerizar esses serviços, por quê? Porque é mais fácil contratar alguém que tem a prática que vivencia esses momentos, do que você por uma questão política vá contratar alguém ou mande buscar lá fora alguém para executar essas tarefas que vocês tão bem sabem e que já executam há oito, dez anos. Então a questão da legalidade, e gostaria apenas de dizer o seguinte: Eu não quero entrar no mérito dessa questão , entretanto eu quero dizer que se houver uma intervenção séria da Assembléia Legislativa com a posição unânime da Câmara Municipal com certeza o Governador, o Secretário de Saúde, o Diretor do PAIS ou quem suas vezes queizer, terão que reaver essa situação e aí sim, serão todos indistintamente da cor, credulo, religião que professa ou partido político que defendam. Vocês tem que ser observados e olhados como profissionais e aí é que está a grande questão. Eu lamento as vezes é que os políticos do meu Estado se omitam quando o seu chefe ou o seu patrão pratica esses atos e eu estou observando aqui que, a Câmara hoje não se omitiu dessa questão, isso é muito bom, isso realmente pode refletir amanhã de que tendo em vista a não omissão da Câmara Municipal, provavelmente al-

gum Deputado levante a voz, algum líder de governo tome essa posição da Câmara como uma posição correta, descente e sem preconceitos para resolver essas questões. Eu me orgulho hoje de ser Vereador dessa Casa, já pela terceira vez e comigo aqui caminhou alguns companheiros, eu tenho a honra de dizer que estou sendo presidido já pela terceira vez pela Vereadora Lourdes Pinheiro, ela tem também a sensibilidade de ver mais adiante essas questões já no pronunciamento dela, dissera que havia falado com o Vereador Jader Linhares, se disse é porque falou. Esssas questões elas vão tomando corpo e vocês que são as grandes vítimas dessas questões,não frequentem a Câmara Municipal, apenas hoje, venham aqui ver quem é que defende, venham aqui em outras ocasiões para saber o que se discute e o que aqui se faz, essas amissões que vocês as vezes também são responsáveis devam ser levado adiante. Olha, a Câmara Municipal na sua unanimidade ou parcialmente apoiou as nossas reivindicações. Isso aí é interessante, não é interessante para o Vereador Otoniel porque o Vereador Otoniel praticamente não representa nada, eu sou um humilde Maranhense que vim para cá na costa de um jumento e estou aqui há trinta anos, mas só que nós somos dezessete Vereadores e nós aqui não concordamos quando os atos são arbitrários. Eu entendo particularmente de que todas as colocações ' feitas, elas foram feitas não apenas com o cunho político, mas extrita - mente com o cunho social. O Governador vai ter que tomar uma decisão,vai ter que reaver isso. A Câmara Municipal vai tomar algumas decisões e alguns dos Deputados provavelmente até aqueles que apoiam o Governador do Estado na Assembléia Legislativa não irão concordar com os fatos. Olha , questão social é grave, o desemprego no Brasil é grande, nós estamos em Roraima Senhora Presidente com trinta e dois mil pais de famílias desempregados, a gente ver nas ruas, as filas aqui, um dia desses o jornal "O DIÁRIO DE RORAIMA" mostrou pedintes formam grandes filas nos corredores da Assembléia Legislativa e expõem inclusive as vezes desrespeitosamente o rosto de uma mulher humilde coincidentemente minha conterrânea lá pedindo alguma coisa. Ora, isso são frutos daqueles que provocaram esse grande êxodo rural. São frutos daqueles que colocaram em Roraima como se fosse a grande redenção do Brasil, esqueceram de que aqui nós não temos

indústria, que não temos comércio, que não temos as aberturos dos garimpos, que não temos uma pecuária, que não temos inclusive aonde absorver essa mão-de-obra barata que está aí. Fazem desse povo exatamente um grande curral eleitoral. Eu aposto que aqui, duvido que tenha um cidadão, que diga olha Otoniel ou Vereador Otoniel como queira, o senhor esteve na minha casa durante a campanha política prometendo que se fosse eleito ia me dá um emprego, ia me dá uma cesta básica, ia me dá isso ou aquilo, eu duvido porque isso nunca aconteceu e eu jamais demagogicamente iria usar essas pobres pessoas com essa finalidade. Então Senhora Presidente, eu me manifesto favoravelmente a Moção de Apoio a esses desempregados por que vou repetir o que eu disse: somente aqueles que nunca ouviram o senhor está demitido não sabe o quanto pesa essa palavra contra um pai de família. Senhora Presidente coloca em Votação Simbólica a Moção de Apoio sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei número zero seis, barra noventa e sete, de autoria do Vereador Antonio Francisco Beserra Marques. Emenda Modificativa de autoria de vários Vereadores. Em discussão a mesma. PRESIDENTE MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu vou fazer uma justificativa do meu posicionamento, não tem nada a ver com a Câmara e nem com os outros Vereadores. Eu particularmente sou contra ao aumento do VTE para setenta e cinco, a minha preocupação é que amanhã a empresa venha aumentar o valor da passagem, justificando, porque nós vamos favorecer os estudantes e vamos prejudicar essa classe de trabalhadores que hoje estão até sem o seu emprego. A minha preocupação é em cima disso aí, vocês que já não tem emprego, não tem o dinheiro para comprar a passagem que com certeza eles irão aumentar e se eu estou falando isso é porque exaltivamente conversando com os diretores presidentes da Empresa, eles não concordavam nem com sessenta e seis eles bateram na tecla de quarenta e quatro, depois de muita discussão, depois de muita conversa passou para sessenta e seis e eles garantiram que se passasse de sessenta eles aumentariam a passagem. Então eu quero dizer aos estudantes que a minha posição é contra justamente por esta razão, e se a passagem aumentar eu vou cobrar bem caro dos Vereadores e dos estudantes de Boa Vista. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES:

Eu quero só confortar a nossa Presidente e se ela tiver alguma dúvida pode pedir da Vereadora Eugênia a planílha elaborada pelo senhor João Brasil que é responsável por esta parte na EMHUR, e segundo os cálculos dele, só tem aumento para setenta e um centavos se for passado pars cento e vinte vales, até noventa ainda dá setenta sentavos é o que a planílha que o senhor João Brasil apresentou para a Vereadora Eugênia que nos apresentou aqui na Sessão passada. Quero dizer que além disso, inclusive vou entrar com um requerimento pedindo essa planilha detalhada de como eles estão chegando a esse valor tão alto do quilômetro rodado aqui em Boa Vista. Eu vou querer saber que quando o Vereador, quando fiscal também do povo desse Município eu vou entrar e queria inclusive contar com o apoio dos colegas que na próxima Sessão estarei entrando com esse requerimento para que a gente analise porque eu tenho as minhas dúvidas com referência a esses quilômetros que estão muito caros, tendo em vista as distâncias e as vias percorridas aqui em Boa Vista. Então concluíndo eu acho que a nobre Vereadora Presidente pode apoiar essa Emenda sem nenhum problema, porque são cálculos oficial da EMHUR. Estão dizendo que só autera se for de cento e vinte, e nesse caso autera um centavo só e essa ameaça dos donos de empresas é lamentável, porque perderam a noção do que é ser empresário e do que é prestar serviços a comunidade. Perderam a dimensão até do que é uma empresa concessionária do serviço público que é o caso das empresas de transporte coletivo. VEREADORA MARIA LUÍZA VIEIRA CAMPOS: Eu quero aqui também justificar o meu voto a esta Emenda até porque eu me comprometi em votar oitenta e oito vales na Sessão passada, e aqui justifico a minha ausência por motivo de que havia inauguração da escola "LOBO D'ALMADA" e eu seria homenageada ali como professora, um dos motivos de eu ter faltado, jamais vocês poderiam pensar que eu faltasse por pressão ou por medo, esta palavra eu desconheço. Eu sempre procuro pautar minha vida com seriedade para quando eu quizer elevar minha voz eu ter esse direito e assim como nós fazemos pressões aos governos, nós temos que fazer as empresas também porque é o meio de trazer soluções para os problemas da sociedade. Eu quero justificar também que estou votando, primeiro porque também sou professora e justifico

o meu voto e como professora eu passei vinte e oito anos ao lado de alunos aqui em Roraima, quando se caminhava de pé ou de bicicleta porque não havia um outro meio de transporte e também a cidade era pequena. Nós só tínhamos os bairros do Rói Côro onde o Vereador Otoniel mora, que hoje é São Pedro, a Vereadora Lourdes Pinheiro também mora no Rói Côro, São Vicente não existia, era Calungá, Cachangá e Centro, depois é que surgiram os bairros São Francisco, São Vicente, então a cidade era muito pequena, aquelas áreas todos eram sítios fazendas. Então gente, eu acompanhei o crescimento da cidade. Hoje a cidade cresceu muito e é impossível alguém vir da Pintolândia para estudar no centro, é impossível alguém vir da Santa Tereza, do Asa Branca, do Jóquei Clube para estudar e também para fazer a parte de lazer nas escolas como: esporte, trabalhos, pesquisas e etc... e também eu quero justificar porque que eu estou votando nessa Emenda que eu votaria oitenta e oito, vocês perderam o meu voto de oitenta e oito, eu votaria em oitenta e oito porque o funcionário público recebe oitenta e oito vales e eles não são melhores do que os estudantes e eu achei que era uma causa justa e é baseado nessas coisas sérias, é que eu me pronuncio para os meus votos, porque nós temos que pensar acima de tudo que a população sofre, a população passa por problemas de demissões, desempregos e que nós esperamos em Deus que essas soluções sejam tomadas e mudadas até porque se nós temos os alunos estudantes que estão aí no futuro, eu sei que eles estarão aqui nos substituindo como Vereadores, Governadores e vocês já estão aprendendo como trabalhar em um trabalho social e também eu quero aproveitar a oportunidade para falar o que já foi dito aqui. Venham assistir as nossas Sessões e não só quando houver problema porque o Vereador é a voz do povo, nós não temos emprego para dar, nós não temos muitas coisas para fazer, mas nós temos como levar esse problema. Então gente, é essa a justificativa do meu voto para justificar também a minha ausência na Sessão anterior. VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA: Eu quero dizer que fiquei satisfeito com o pronunciamento da Vereadora Maria Luíza, eu entrei com uma Emenda para esse Projeto para noventa vales, desci a escada e vim para oitenta e oito. Não conseguindo no primeiro turno para oitenta e oito, hoje apareceu

uma intermediária e eu desci mais alguns degraus vou ficar nos setenta e cinco que não é o suficiente, mas que é muito mais do que sessenta e seis são nove vales à mais e são três dias que o estudante usa à mais do que ele usaria com sessenta e seis. Tenho certeza de que é um passo à mais não é pulo, mas é o passo para chegarmos lá, o estudante pode ter certeza que em noventa e oito nós não iremos esquecer vocês, nós iremos trabalhar para alcançar o objetivo da classe estudantil com respeito ao transporte coletivo, nós vamos fazer força para chegarmos aos cento e vinte ' vales como foi a proposta ou até mais quem sabe, quem não avançaremos para a gratuidade o passar do tempo é que vai dizer, quero dizer aos estudantes que iremos ficar vigilantes e não temos medo das empresas dizerem que vão aumentar a passagem. Se eles aumentarem terão que provar porque' vão aumentar, não é só dizer que vão aumentar não, se em outras gestões, eles faziam isso não mos cabe a culpa, agora não eles vão ter que obedecer as leis e vir aqui dizer e provar porque vão aumentar, a planilha como disse o companheiro Vereador Titonho que foi elaborada pelo seu Brasil que é o chefe do Setor de Transporte da EMHUR, se hoje ele diz que para se aumentar a passagem em um centavo, seria preciso cento e vinte ' vales, não é com setenta e cinco que vai aumentar. Setenta e cinco talvez fique na casa dos sessenta e nove que eles já estão cobrando zero vírgula setenta centavos e a quanto tempo eles vem cobrando setenta quando eles provaram por planilha que era cinquenta e cinco o custo. Então a vaca é tão boa de leite que eu estou acreditando que já dá leite açucarado, porque ninguém quer sair. Dá prejuízo, mas ninguém quer sair, eu discutia com um dos empresários que se fez presente aqui eu disse: volta,dá prejuízo volta para puxar toras lá na confiança como vocês fazia antes , volte para lá que lá não tem prejuízo. E não volta nada vocês querem é ficar aqui dizendo que o transporte coletivo dá prejuízo, mas não quer voltar para o pesado e é uma verdade a vaquinha é leiteira e é boa de peito, é tão boa que ninguém quer que outra empresa entre aqui não, a Eucatur conseguiu de um dia para o outro dobrar todos os Deputados Estaduais para não quebrar o monopólio intermunicipal ou interestadual dobrou todos com exeção de um ou dois o resto ela dobrou de um dia para o outro

01 - eles aprovaram hoje e amanhã desaprovarão então porque a vaquinha é boa
02 - de leite se está dando leite como é que eu vou todo dia ao curral? é por
03 - que dá leite bom e eu acho que até açucarado, então estudantes vocês po-
04 - dem ficar certos, estudantes que a classe de vocês não vai ficar sem o
05 - apoio dessa Casa, nós temos Vereadores, em geral todos os Vereadores al-
06 - guns votam contra, mas nós temos que saber de dissimular, a colega Verea
07 - dora Eugênia disse que votou nos sessenta e seis vales porque pensou no
08 - pedreiro, na lavadeira e não sei mais em quem, e eu acho que não porque
09 - pedreiro e lavadeira tem filhos estudantes e também se sacrifica para
10 - comprar o vale dos seus filhos e a quem mais necessita porque ele não
11 - tem carro, pedreiro e lavadeira não tem carro não, anda a pé e os filhos
12 - quando tem um transportezinho tem bicicleta, então eu torno na proposta'
13 - de setenta e cinco vales e vou ajudar a aprovar se Deus quiser. VEREADO-
14 - RA ILCA MACÊDO MALLA: Queridos estudantes por mim eu dava para vocês mil
15 - mas acontece que pelo que a comissão de orçamento me apresentou e eu fiz
16 - o meu posicionamento antes era oitenta e oito e depois juntamente com a
17 - colega Vereadora Eugênia essa de setenta e cinco também era nossa, mas
18 - aí apresentaram outras planilhas com outros preços e eu como Presidente
19 - da Comissão de Orçamento eu fiz e avaliei por tudo que eu recebi, então
20 - no dia da votação saí triste porque não era isso que eu queria para vo-
21 - cês. Agora, também temos que ver o lado dos empresários, eles sofrem tam
22 - bém porque eles tem o prejuízo mês a mês, portanto eu só quis ajudar os
23 - dois lados, mas hoje como falou a colega Vereadora Eugênia que deu uma
24 - revisada e vimos que podíamos votar novamente. Portanto colegas, essas '
25 - nossas votações de hoje são de todos os Vereadores, vendo a preocupação
26 - de vocês, não é só um,são todos, ninguém queria votar menos para vocês .
27 - Eu quero que vocês não levem a mau e não fiquem rancorosos conosco por-
28 - que votamos em sessenta e seis. Porque nós temos filhos? temos, temos con
29 - dições de darmos ttansporte e melhores escolas? temos, mas nós temos pa-
30 - rentes que são pessoas humildes que precisam andar de ônibus. VEREADORA
31 - TERESA CRISTINA NOGUEIRA PAIM: Eu já me sinto animada porque eu vejo que
32 - nós vamos melhorar um pouco a situação dos estudantes. Hoje a Vereadora
33 - Eugênia é a pessoa mais citada aqui nesse Plenário e realmente com justa

razão. Não me preocupa essa história de que os empregados vão entrar com ação na Justiça e etc... Nós temos que acreditar nas nossas instituições a EMHUR empresa responsável por esse serviço, fez um levantamento e comprovou que não tem como haver aumento de tarifa, se ficar em setenta e cinco vales. Então é um Órgão da Prefeitura, tenho certeza de que o Prefeito acredita nos dados da EMHUR e quem concede, quem dá a concessão à empresa dos transportes coletivos do Município é a Prefeitura. Então evidentemente a empresa vai ter que discutir com a Prefeitura o aumento da despesa que nosso entender não vai haver esse aumento. Então por essa razão não me preocupo que a empresa venha a entrar com uma ação porque foi comprovado que não há aumento de despesa, então estamos hoje todos nós aqui bem mais calmos e acredito plenamente na aprovação dessa Emenda e eu sou a favor dela. VEREADOR RENAN BEKEL PACHÊCO: Não poderia deixar de atender o pedido dos líderes do Movimento Estudantil e até eu fico satisfeito em saber que estamos chegando em setenta e cinco vales. Para mim seria importante cento e vinte, duzentos, mas eu me preocupo muito com o futuro dos alunos, eu também já participei de movimentos estudantis e eu quero me manifestar e dizer que eu aprovo os setenta e cinco vales e fica o compromisso para uma próxima negociação, vamos ver se a gente chega a esse valor que os alunos merecem. Muito obrigado. VEREADOR HOMERO DE SOUZA CRUZ NETO: Eu gostaria de fazer justiça à Vereadora Eugênia e a Vereadora Ilca Malla, que essa proposição de setenta e cinco VTE foram realmente formuladas pelas mesmas e nós estávamos nos oitenta e oito VTE e não aceitamos essa proposta de setenta e cinco. Os setenta e cinco vales dá uma proporção de dois vales e meios por dia, que não é o ideal, mas é o suficiente para que a classe estudantil cumpra com as suas obrigações como estudante, no sentido de viabilizar os seus estudos, as suas pesquisas, os seus cursos, porque muitas pessoas de hoje é necessário de que o estudante não se restrinja só a sala de aula, mas se ele tiver condições ele procura alternativas de especialidade como: Computação, enfermagem , inglês. Então isso aí facilita. O que nós queremos de todo coração é que os estudantes nos retribuam e retribuam também as próprias empresas, que são elas que estão praticamente viabilizando essas passagens para os

seus estudos,para as suas dedicações, para que no futuro os senhores possam trazer orgulho para nós e para esses donos de empresas. Eu quero defender também os empresários, pela minha concepção no Sistema que nós vivemos que é capitalista, a solução de todos os nossos problemas econômicos está na iniciativa privada. Eu acho que as estatais, o Estado como empresa essa figura que já está falida em todo o mundo e os próprios exemplos que sustentavam o Estado como empresa, como órgão, gerador de empregos e de recursos, faliram tanto biologicamente como economicamente Como os países comunistas no Leste Europeu, nós estamos vendo a própria Cuba hoje abrindo os seus mercados para o capitalismo para poder sobreviver. Eu acho que a função do Estado deveria habilizar nossas empresas privadas e como foi lido na segunda-feira pelo próprio colega Vereador Titonho, a Constituição Federal diz: "Que o próprio transporte estudantil é uma abrigação do Estado, nada custa ao Estado, e já existe uma Lei Federal aonde são dados oitenta e oito vales para os funcionários públicos, seis por cento dos seus salários e o governo também pode contribuir no sentido de amenizar as empresas, porque a Constituição Federal garante essa aplicação. Nada custa ao Estado poder comprar VTE também através da própria Lei Federal e o orçamento da educação é o maior orçamento que o Estado tem, são vinte e cinco por cento do seu orçamento que deve ser aplicado em educação e pode muito bem ajudar os alunos e viabilizar as empresas também para que desempenhe um serviço melhor aos seus usuários, uma qualidade melhor de serviços nos seus ônibus, era isso que eu tinha a dizer e agradecer a colega Vereadora Eugênia. VEREADOR NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO: Discutindo a Emenda, quero dizer que lamentei profundamente não está presente na reunião passada, porque como a Vereadora Malu eu havia assinado a Emenda de oitenta e oito vales, como já foi esclarecido pelo Vereador Homero Neto que havia sido citação do Vereador Titonho. A Constituição Federal determina que o objetivo do Estado é trazer o bem comum, é o bem social para a comunidade. E dentro desse contesto da saúde, da educação está também o transporte coletivo, que poderá ser uma concessão do serviço público por que é também um serviço essencial.Então eventualmente o poder público poderá abrir uma concessão para iniciativa

privada. Quantos exemplos nesse País nós já vimos e ouvimos no rádio, na televisão, já lemos nos jornais em que houve a intervenção de determinado Prefeito no Sistema do Transporte Coletivo em função da iniciativa privada não está correspondendo aquele trabalho que foi acordado no contrato com o Poder Público. Consequentemente tem razão o Vereador Laranjeira, se a empresa não poder prestar o serviço, ela tem mecanismos para se sair dessa situação e o Poder Público tem a obrigação de não deixar o povo abandonado, também tem meios para suprir essa necessidade. Portanto eu sou favorável a Emenda de setenta e cinco e acho que é muito justa para os estudantes. VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Eu nesse momento, quero reavivar a memória de algumas pessoas que estavam presentes aqui na segunda-feira na votação do Projeto. Eu quero ainda reiterar algumas palavras do Vereador Homero Neto, quando ele diz que esse modelo capitalista ele sacrifica realmente a vida de alguns. Socialismo é bonito é bom para se discutir, para se chegar até um pensamento humanitário. Mas infelizmente o nosso modelo é um modelo capitalista. Não querendo ter isso como justificativa para dizer que os estudantes não merecem transporte gratuíto e até acho que se a união dos estados brasileiros, aplicasse na educação os vinte e cinco por cento que são fechados na educação como investimentos para o setor tirado do orçamento da União ou dos Estados ou dos Municípios e aplicassem na educação, tenham absoluta certeza que transporte para o estudante seria gratuíto. Eu quero dizer que quando eu fiz a sugestão na segunda-feira passada da Emenda de setenta e cinco, eu fui extremamente democrática querendo preservar o restante da população, inclusive aqui dona Auzenir, eu conversei mostrando o risco que teria de aumentar a tarifa para o restante da população. Eu quero que os estudantes tenham transporte gratuito, eu queria que a população não fosse penalizada, mas eu entendo que os estudantes deveriam ter seus vales transportes aumentados. Não queria chegar ao estremismo, mas eu fiz a proposta de uma Emenda de setenta e cinco, eu não fui ouvida no meu clamor, inclusive chamei democraticamente o Paulo Thadeu, para conversar, ele não aceitou. Depois da votação os estudantes se manifestariam contra mim, me chamaram de traidora, inclusive que não pegariam em mão

de traidores, mas eu quero dizer aos estudantes, que quanto eu fiz a Emenda de setenta e cinco, eu sabia que não era o número ideal, eu fiz sabendo que eles mereciam muito mais e que eu não queria traí-los, porque vou mostrar na minha tragetória política que eu não sou traidora, que eu tenho posição. Infelizmente nós temos que ter sempre para avaliar uma situação dois pesos e duas medidas, não podemos radicalizar. Eu acho que o estudante deveria ter transporte gratúito, mas não deveríamos ser tratados da forma como fomos aqui tratados. Isso é um desabafo diante dos representantes da classe estudantil. Eu quero dizer que eu não os traí , que eu fiz uma proposta que eles não aceitaram e que poderia ter acabado essa novela, que nós poderíamos aqui no Plenário como estamos num concensso hoje, poderíamos termos chegado há um concensso antes. Então a minha postura é porque acho justa a Emenda de setenta e cinco para população e para os estudantes, eu acho que eles deveriam ter transporte gratúito, mas acho que os menos favorecidos não deveriam pagar por isso. Muito obrigada. VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Senhora Presidente Senhora Secretária, companheiros Vereadores, senhoras e senhores estudantes, eu também fiquei preocupado com a posição da nossa Presidente quando ela antes de pôr em votação a Emenda, disse que haveria a preocupação de as empresas poderem entrar com o pedido de aumento de tarifa, Senhora Presidente, eu me congratulo com a Senhora que nós também estávamos preocupados com isso. Nós conversamos, fomos as ruas, procuramos o Prefeito, assinamos e concordamos com a de setenta e cinco porque foi nos dito e foi garantido que não haveria esse problema de aumento de tarifa e como bem frisou a Presidente e eu também como sempre frisei no meu pronunciamento, eu não poderia aderir a um projeto antes que se beneficiassem dois ou três mil estudantes e viesse a prejudicar trinta ou quarenta mil usuários, principalmente com esse bando de gente que estão desempregados como bem frisou a Presidente. Mas essa preocupação Senhora Presidente, como bem frisou o Vereador Titonho, a Vereadora Eugênia e os demais, mas Vossa Excelência pode ter certeza que nós não corremos esse risco. Porque os cálculos foram feitos, a planilha foi estudada e realmente os setenta e cinco podem ser adequados e podem satisfazer. Sabemos que os vales é

preciso, mais os setenta e cinco nós sabemos que os estudantes irão fazer um esforço e irão se adequar e irão fazer com que realmente gastem os vales apenas nas obrigações necessárias, que haja uma compreensão pela parte estudantil para que na hora de gastar um vale, gaste sabendo que ele vai fazer uso de uma coisa que pode lhe faltar. Então gaste apenas o necessário, nós somos a favor da Emenda dos setenta e cinco como frisou os caros colegas e temos a certeza que chegamos a um concenso, tanto para as empresas como para as entidades e que faça um bom uso dos seus vales. Estamos aqui para ajudar, agora devemos lembrar que o nosso Município ele não é habitado apenas pelos estudantes, existem outras pessoas, existem outras classes também que precisam ser atendidos. Não havendo mais manifestantes para discutir, posta em Votação Simbólica, foi aprovada por unanimidade a Emenda para setenta e cinco vales transportes Em seguida passou-se para a apreciação o Projeto de Lei, sem manifestantes para discutir, posto em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores. Em seguida a Senhora Presidente anunciou EXPLICAÇÕES PESSOAIS: VEREADORA EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA: Em Explicações Pessoais eu quero fazer uma referência de que já fui estudante também, Paulo e Hélio eu fui estudante em uma época em que estudante quando se manifestava levava paulada de cacetete na rua e mesmo assim com cacetadas e pauladas nós reivindicávamos, nós não podíamos abrir a boca tanto como agora, imagina nós em uma Câmara de Deputados chamar os deputados de traidores, chamar os Vereadores, nós íamos sair a chute e isso eu vi, eu espero que a comunidade estudantil, agora representada aqui por vocês compreendam a minha posição que é a razão do voto de setenta e cinco, achando que não era assim, achando que oitenta e oito também não é. Então vou aproveitar esse momento de Explicações Pessoais para dizer que quando eu era estudante e corria incansavelmente na minha escola era porque eu queria deixar de ser estudante, mas eu não esqueci que eu era estudante não? Eu continuo me lembrando dela e volto a dizer que se o nosso país tivesse um pouquinho mais de sensibilidade em uns setores que mais deve ser investido o estudante não precisava comprar vale. Essa a minha verdadeira opinião e vou dizer uma coisa a vocês e que fique bem

claro, eu não tenho nenhum problema com vocês, eu particularmente já estou com mais idade para guardar rancor. Daqui para a frente são outras situações. VEREADOR ANTONIO FRANCISCO BESERRA MARQUES: Nesse momento eu quero agradecer além dos colegas Vereadores as pessoas que diretamente batalharam por esse Projeto que teve o avanço de valer sábado , domingo e feriados de comprar a quantidade que quiser e teve outras coisas que são avanços também importantes no Projeto, eu acho que o pessoal da URES da UMES, o Hélio, o Paulo que tiveram papel importante nesse trabalho , nós temos aqui a Presidente do Grêmio da Escola Magistério e tivemos também a Presidente do DCE participando de todo esse trabalho esse debate com algumas discordâncias, mas o processo democrático é assim é feito à base de discordância para se chegar a um concenso, mais tarde, a gente sabe que no concenso dos estudantes ainda não é o ideal, mas a gente fica assim agradecido por mais essa batalha e dizer que nenhum estudante nos deve nenhum favor, porque é a nossa obrigação e não fizemos menos do que a nossa obrigação de parlamentar. VEREADOR JESUS NAZARENO LARANJEIRA Eu quero dizer que estão de parabéns todos os Vereadores dessa Casa porque de uma maneira lúcida demonstraram o amadurecimento político em que esta Casa está entrando, há o acirramento das discussões, mas há também o encontro com o denominador comum. Quando ele é possível e isso se reflete justamente no amadurecimento político de cada um Vereador. Quero parabenizar aqui a classe de estudantes muito bem representada pelo Paulo, pelo Hélio e por essa moça que aqui está e quero dizer mais uma vez que nós vamos estar vigilantes para tudo que vier contra a vontade das parcelas organizadas do povo e do povo em geral. Hoje foi uma demonstração bonita e uma confirmação do que eu disse ao Hélio e ao Paulo na segunda-feira: Nós perdemos uma batalha, mas ganhamos uma guerra pacífica, sem briga, sem sangue e sem desavenças. Uma guerra democrática aonde chegamos a um denominador comum, não é o suficiente, mas é um passo a mais, é mais uma vitória conquistada não por nós, porque temos a obrigação de lutar, mas pela coragem e a disposição de cada estudante de lutar por seus direitos, isso é bom, é o Brasil que nós queremos, eu da minha idade quero para os meus netos e vocês jovens querem para vocês e seus fi-

lhos. VEREADORA ILCA MACÊDO MALLA: Quero parabenizar os estudantes, dizer a todos vocês que me sinto hoje com meu coração aliviado por ter acontecido essa nova votação para vocês e tenho certeza que aqui não tem um Vereador que queira o mal dos estudantes, serão homens e mulheres de amanhã, tenho certeza que o nosso coração está sempre com vocês, naquilo que podermos fazer por vocês. Portanto, acho que aqui não tem um Vereador que não queira o bem do povo, porque todos foram votados pelo povo e nós os Vereadores temos certeza que cada um de nós temos uma luta árdua a cada dia que passa, não só pelo estudante, mas por toda a população do nosso Município e por todas as classes. Essa luta nossa quero que vocês saibam amigos são por todos, as vezes nós não agradamos a gregos e troianos, mas fazemos do nosso coração, fazemos da nossa força e da nossa luta aquilo de melhor para o povo. Portanto colegas alunos tenham certeza que esta ' amiga está sendo sincera com vocês, estou falando de coração aberto e naquilo que puder ajudar conte com esta amiga de sempre Ilca Malla. Obriga da. VEREADOR JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA: Está de parabéns a classe ' estudantil, mas está de parabéns mais ainda esta Câmara como bem frisou o nosso amigo Vereador Titonho, as discussões existem e tem que continuar existindo para que realmente saiam soluções das equações dos problemas , porque hoje me orgulho de ser um Vereador juntamente com os demais colegas que aqui estão porque bem me lembro das palavras do companheiro Vereador Laranjeira no começo dos nossos trabalhos aqui na Câmara no dia dezessete de fevereiro quando ele disse que hoje o Município de Boa Vista estava muito bem representado, pois Vereadores aqui de todos os níveis se encontravam e por isso aí está o resultado de projetos, indicações e de soluções. E digo mais uma, aonde ando vejo as pessoas elogiando os trabalhos da Câmara de Vereadores e as vezes as pessoas até dizem: "Ivanildo você juntamente com os outros Vereadores tem que continuar neste nível", pois na Assembléia Legislativa não desfazendo de forma alguma a Assembléia Legislativa, mas as pessoas hoje preferem vir à Câmara dos Vereadores assistir as vezes um debate, porque sempre sai algum Projeto, Lei interessante ao povo e é isso que nós queremos, nós estamos aqui para dá uma satisfação a esse povo e a essa sociedade, nós nos sentimos or

gulhosos, demos graças a Deus Para que ele nos ilumine Para que continue mos sempre assim. Muito obrigado. VEREADORA MARIA LUIZA VIEIRA CAMPOS: A vontade de cumprir o dever como profissional em qualquer área que se es- tá é importante, e aqui nós como Vereadores nós temos um dever muito gran de para com a população e a cada dia me sinto envaidecida de pertencer a este grande grupo de pessoas que procuram a cada dia resolver os proble- mas, não na sua totalidade porque como já falamos, o Vereador é apenas a voz do povo, mas nessa voz levantaremos certamente aqui, sempre com uma bandeira forte para levar esse bálsamos, estes resultados positivos que miniminizem os problemas da população. Quero hoje aqui parabenizar esses jovens estudantes e na minha posição de professora eu gostaria de deixar a vocês esta mensagem: É maravilhoso vocês na idade que o tem com so - nhos, futuro pela frente lutar pelos ideais, é isso que nos leva, move a realizar as nossas ações, mas procurem ser cautelosos, não melidrem as pessoas as vezes até com uma reação que para muitos jovens dizem. "Há é porque é um jovem, não, o jovem tem que ter a sua posição, como nós ouvi mos alguns comentários de Vereadores que as vezes por não votar um sim , não agradou e vocês fiquem atentos, porque vocês terão momentos aqui que talvez nós votaremos não, mas sempre com coerência e responsabilidade , procure levar a frente este brilho que vocês tem, sem perder para o radi calismo, porque não leva a nada, tem que haver coerência, parabéns jo- vens. A Senhora Presidente parabenizou os estudantes e os Vereadores pe la decisão tomada, agradece a presença de todos e declara encerrada a Sessão. PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista-RR, em 03.09.97 .

MARIA DE LOURDES PINHEIRO
PRESIDENTE:-

MARIA LUIZA VIEIRA CAMPOS
2ª SECRETÁRIA:-